

DE GERMANO SCHOROEDER À ADOLFO BÖVING: a história da primeira escola do município de Braço do Trombudo

Andressa Trainotti¹; Geicimara Fuck²; Mirian Kranz³; Solange Aparecida Zotti⁴

INTRODUÇÃO

Sabe-se que é de suma importância que as instituições tenham um acervo histórico. Isso para que fatos, conquistas e pessoas não caiam no esquecimento, bem como para que a história se transmita de geração em geração. Para isso, é fundamental o cuidado com o armazenamento dos documentos, pois segundo Silva (2004), estes são testemunhos vivos da vida institucional das escolas públicas ou privadas, que registram grande parte da história educacional (pedagógica e administrativa), com as particularidades da instituição que os produz.

A história das instituições escolares pode servir de suporte em momentos de tomada de decisão, pois a reflexão da trajetória da escola permite tomar decisões mais assertivas, considerando os contextos e os atores em questão.

Contudo, "dificilmente a constituição do arquivo escolar é pensada para além das funções probatórias, como uma prática importante, que dá origem à guarda de suportes, da cultura, da memória, da história institucional, e da educação" (SILVA, 2004, p. 2).

Nesse contexto, a história de uma instituição contribui para o enriquecimento de sua herança cultural e também garante que o seu passado não caia no esquecimento. Frente a esta questão, constatou-se que a Escola de Educação Básica Adolfo Böving, localizada na cidade de Braço do Trombudo - SC, não possui um acervo histórico amplo por ter sofrido com inundações passadas. No entanto, ainda existem alguns documentos e fontes orais, pessoas mais idosas que podem ser entrevistadas e colaborar com esse levantamento. Afinal, "a especificidade da história oral vai além do ineditismo de informações ou do

¹Acadêmica do Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul. Curso de Licenciatura em Matemática. E-mail: andressatrainotti@hotmail.com

²Acadêmica do Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul. Curso de Licenciatura em Matemática. E-mail: geicy29@hotmail.com

³Acadêmica do Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul. Curso de Licenciatura em Matemática. E-mail: miriankranz@gmail.com

⁴Professora Orientadora do Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul. Curso de Licenciatura em Matemática. E-mail: solange.zotti@ifc-riodosul.edu.br

preenchimento de lacunas deixadas pelos registros escritos ou iconográficos"; a "peculiaridade da história oral decorre de toda uma postura com relação à história e às configurações socioculturais, que privilegia a recuperação do vivido conforme concebido por quem viveu" (ALBERTI, 1989, p.5 *apud* VIEIRA, 2007, p.1).

Por isso, a pesquisa se justifica diante da relevância de se registrar os dados históricos da escola, refletindo as vivências e as transformações da instituição. O intuito é de que, por meio desse trabalho, as futuras gerações possam ter acesso às informações referentes aos acontecimentos passados e compreendam, bem como valorizem, as inúmeras dificuldades e o esforço empreendido pelos fundadores e professores para a escola se manter em constante processo de aprimoramento.

O objetivo geral da pesquisa foi sistematizar a história da Escola de Educação Básica Adolfo Böving, de Braço do Trombudo. Para este fim definiu-se como objetivos específicos resgatar informações sobre a fundação da Escola; identificar e entrevistar os sujeitos que testemunharam a construção e o desenvolvimento da escola; apresentar as dificuldades encontradas na época para a implantação da educação no município; levantar informações sobre os primeiros métodos de ensino, bem como os recursos utilizados; investigar sobre a formação dos professores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica foi feita através de históricos não publicados, jornais antigos e publicações da história do município. A pesquisa documental foi realizada com documentos da própria instituição como Plano Político Pedagógico, atas de reuniões, contratos de compra e venda, entre outros. A pesquisa de campo foi realizada através de entrevistas com ex-professores da escola: Manoel Fronza (aposentado, ex-professor, atuou na escola na década de 50); Judit Clauberg (aposentada, ex- diretora da escola nos anos de 1978 a 1982). Nas entrevistas foram questionados pontos como: época e período de atuação; métodos de ensino; materiais didáticos utilizados; formação profissional; perfil dos alunos e participação das famílias e da comunidade em geral. Os entrevistados assinaram o Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido e autorizaram a divulgação de seus nomes e depoimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Escola de Educação Básica Adolfo Böving está localizada no município de Braço do Trombudo/SC. Segundo o Projeto Político Pedagógico - PPP (2004), a ideia de construir uma escola surgiu na década de 50, época em que se instalou um grande frigorífico na localidade de Braço do Trombudo⁵, o qual empregava cerca de 50 famílias. Seus proprietários, Heinz e Ervino Schroeder, propuseram fundar uma escola perto da indústria, visto que os filhos de seus funcionários não frequentavam o ambiente escolar, pois a distância e a dificuldade de locomoção, aliados ao baixo estímulo familiar, constituíam grandes barreiras. Assim, em 1955, um galpão foi improvisado como escola e denominada Escola Mista Municipal Germano Schroeder, em homenagem aos pais dos fundadores. A primeira professora chamava-se Lúcia Cechet.

No ano de 1958, Heinz Schroeder tornou-se prefeito de Trombudo Central e conseguiu, junto ao governador Celso Ramos, uma verba para construir uma escola que pudesse atender as necessidades dos educandos. O terreno foi doado por Edmundo Teske e a construção contou com a ajuda da comunidade. Abrangia o ensino primário (1^a a 4^a série) e atendia aproximadamente 77 alunos (PPP, 2004).

De acordo com relatos de Manoel Fronza⁶ (2013), o mesmo iniciou como professor na escola no ano de 1956. Relata que as turmas estudavam juntas, no mesmo espaço físico e com o mesmo professor, o qual era incumbido de passar atividades diferentes conforme a série em que a criança se encontrava. Os assentos eram bancos de madeira que acomodavam cerca de seis crianças. Por isso, distribuía os alunos de forma aleatória para que não ficassem sentados do lado de um colega da mesma série, a fim de evitar que copiassem atividade um do outro.

A escola recebia livros do governo do estado, sendo os mesmos de uso exclusivo dos alunos (PPP, 2004). Conforme Manoel Fronza (2013), o governo disponibilizava livros de matemática, geografia, história e para leitura. Cabe salientar

⁵No ano de 1950 a localidade pertencia ao município de Rio do Sul. Em 1958 Trombudo Central se emancipou de Rio do Sul, sendo que Braço do Trombudo passou a ser localidade do novo município.

⁶Entrevista realizada pela acadêmica Andressa Trainotti no dia 16/05/2013 na residência do entrevistado em Braço do Trombudo- SC.

que eram lecionadas quatro matérias: história, geografia, português e matemática. Os alunos deveriam possuir caderno de desenho e caligrafia e levar o próprio lanche.

Em 1962 a escola passou a ser administrada pelo estado, chamando-se Escola Estadual Braço do Trombudo km 18. No ano de 1966, diante do crescimento da população, uma nova construção tornou-se necessária. Assim, com verba estadual e com empenho da diretoria e comunidade, foi construída uma nova escola no mesmo terreno. Esta contava com duas salas de aula, biblioteca e sala dos professores (PPP, 2004).

Em 30 de novembro de 1977 foi comprado um terreno de 7.000 m² de Amadeu Hercílio da Silva, sendo que após dois meses o vendedor doou o terreno para a instituição. Dessa forma, segundo o Projeto Político Pedagógico (2004), no dia 18 de julho de 1977, o nome do Sr Adolfo Böving⁷ foi o mais votado para denominar a Escola Básica. Esta foi implantada pelo Parecer 36/78 de 21 de março de 1978.

Em 1983 houve uma enchente no Vale do Itajaí, a qual danificou as estruturas da escola. A reforma veio só em 1985, por meio de dinheiro arrecadado pela APP e comunidade e recursos públicos. Todavia, diante dos altos custos da reforma se tornou mais viável a construção de um novo prédio, que foi iniciado no ano seguinte e concluído em 1987.

Referente a qualificação dos professores, Manoel Fronza (2013) afirma que ele próprio não possuía formação, apenas estudara em um seminário por seis anos. Corroborando com a informação da baixa qualificação dos educadores, Judit Clauberg (2013) também afirma que iniciou sua carreira apenas com a formação primária. Aos poucos foi se aperfeiçoando por meio de cursos, até conseguir concluir o curso superior em Ciências Sociais.

Em 23 de novembro de 1989 o 2º grau foi aprovado pela Portaria 0384/89. A unidade escolar passou a se chamar então Colégio Estadual Adolfo Böving.

No ano de 1996, o estado, em convênio com o município, construiu um ginásio de esportes para a prática de Educação Física. Neste mesmo ano também

⁷Seu nome foi eleito com a quantia de dezessete votos, dentre dez candidatos, causando desagradados. Foi um dos pioneiros desta localidade (Braço do Trombudo), chegando ao Brasil em 1900 (PPP, 2004).

foi feita uma reforma na escola, em que foram construídos muros, garagem coberta, reforma do assoalho/piso e pintura em toda a unidade escolar (PPP, 2004).

No ano 2000, a escola passou a se chamar Escola de Educação Básica Adolfo Böving. Neste período o ensino médio passou a ser semestral (1^a a 6^a fase), sendo implantado gradativamente. No ano 2004 a escola contava com 415 alunos e funcionava nos turnos matutino, vespertino e noturno, atendendo o pré-escolar, ensino fundamental e médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa constatamos que é de suma importância que as instituições tenham um acervo histórico, para que fatos, conquistas e pessoas não caiam no esquecimento, bem como para que a história se transmita de geração em geração.

Assim, além da relevância acadêmica do presente trabalho, há ainda sua importância para a instituição referida, visto que a mesma perdeu seu material histórico nas enchentes citadas. Através destes documentos pode-se transmitir o conhecimento para que se possam conhecer as dificuldades para a fundação da escola, a fim de valorizar todo esse esforço. Apesar de os documentos preservados serem poucos, ainda prevalecem as fontes orais. Daí a necessidade de explorá-las, porque nada mais rico do que uma história contada em detalhes por aqueles que vivenciaram a trajetória da instituição.

Considerou-se satisfatória a realização do trabalho, pois permitiu o conhecimento de inúmeros detalhes históricos da instituição, ficando o desafio da ampliação da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- MUNICÍPIO de Braço do Trombudo. **Gazeta Tradição**, Braço do Trombudo, p.8, set. 1995.
- PROJETO Político Pedagógico. Escola de Educação Básica Adolfo Böving. Braço do Trombudo, 2004.
- SILVA, Eva Cristina Leite. **O Arquivo Escolar**: fontes para o estudo da educação. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2004, v. 1.
- SCHROEDER, Maria do Carmo; TESKE, Carolina. **Brasão do Município de Braço do Trombudo**. Braço do Trombudo: 1997(não publicado).
- VIEIRA, Maria Clarisse. **História, memória e experiência**: a trajetória de Vera e José Carlos Barreto na educação de jovens e adultos. Interação (Goiânia), v. 32, p. n.2, 2007.